URETERONEOCISTOTOMIA INTRAVESICAL PARA CORREÇÃO DE URETER ECTÓPICO EXTRAMURAL UNILATERAL EM CÃO DA RAÇA HUSKIE SIBERIANO – RELATO DE CASO

Autor(res)

Jamile Haddad Neta
Ana Paula Horn

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - ARAPONGAS

Introdução

O ureter ectópico é uma anomalia congênita do trato urinário, caracterizada pela inserção anômala do ureter em relação à bexiga, sendo a causa congênita mais comum de incontinência urinária em cães jovens, mais frequentemente diagnosticada em cadelas do que em machos, e de ocorrência rara em felinos. Algumas raças parecem apresentar uma incidência aumentada, como no caso dos Huskies Siberianos. Essa condição pode ser extramural ou intramural, unilateral ou bilateral, com o ureter desviando-se do trajeto normal até desembocar em estruturas ectópicas, frequentemente distal à bexiga. Anormalidades na embriogênese do sistema urinário também podem causar anomalias associadas como incompetência do esfíncter uretral, hipoplasia vesical, agenesia renal entre outras que devem ser investigadas. Ao exame físico podem ser observados sinais como umidade de pelos perivulvares, odor e irritação ou assadura da pele causada pelo contato com a urina. A tomografia computadorizada é uma importante ferramenta diagnóstica para visualização detalhada da anomalia. Urinálise com cultura e antibiograma devem ser solicitados devido a comum frequência de infecções associadas.
A correção cirúrgica é o tratamento de escolha mesmo que haja chance de 50 % da melhora da incontinência, pois evita complicações secundárias futuras como hidroureter e hidronefrone, reduzindo infecções recorrentes.

Objetivo

O objetivo deste trabalho, foi relatar um caso atendido na clínica escola de medicina veterinária-Unopar Piza, Londrina-PR, de uma cadela da raça Huskie Siberiano, de 4 meses de idade, que apresentava incontinência urinária, diagnosticada por meio de tomografia computadorizada com ureter ectópico extramural unilateral, e que foi submetida à correção cirúrgica pela técnica de ureterneocistotomia.

Material e Métodos

Uma cadela da raça Huskie Siberiano, com 4 meses de idade, foi atendida com queixa de disúria e incontinência urinária, já havia sido tratada de forma medicamentosa para cistite bacteriana por colega veterinário, mas sem apresentar melhoras. Devido ao histórico foi requisitado ultrassonografia abdominal como exame inicial para triagem, que identificou discreta dilatação de pelve renal direita, medindo cerca de 0,32cm associado a leve dilatação de ureter, medindo cerca de 0,21cm em região proximal com conteúdo anecogênico e de aparente baixa

celularidade em seu interior, não foi possível acompanhar totalmente seu trajeto, sem alterações em vesícula urinária, sendo recomendado Tomografia com contraste endovenoso em fase excretora, onde
Ureter direito apresentou inserção distal a região de trígono vesical, sendo inserido em topografia correspondente a uretra, segmento médio em região dorsal, sugerindo ureter ectópico extramural direito com inserção uretral. Após exames de sangue, cultura e antibiograma da urina, a paciente foi submetida à correção cirúrgica pela técnica de ureterneocistotomia intravesical.

Resultados e Discussão

Durante a avaliação pós-operatória, observou-se melhora progressiva da continência urinária, com resolução dos sinais clínicos dentro de 14 dias. O diagnóstico precoce por tomografia e o tratamento cirúrgico oportuno foram decisivos para o prognóstico favorável do caso. A ureterneocistotomia intravesical é descrita na literatura como técnica eficaz para correção do ureter ectópico, promovendo boa reinserção do ureter e restabelecimento da função urinária normal. Casos similares reportados reforçam a importância do diagnóstico por imagem avançada e do tratamento cirúrgico adequado para minimizar complicações associadas ao ureter ectópico.

Conclusão

A correção cirúrgica do ureter ectópico por ureterneocistotomia intravesical foi eficiente, apresentando bons resultados clínicos na correção da incontinência urinária de uma cadela jovem. O procedimento promoveu a melhora da qualidade de vida do paciente e é indicado em casos semelhantes de anomalias congênitas do trato urinário.

Referências

RIEFFEL, R. M. R.; POZZOBON, R. Diagnóstico por imagem de ureter ectópico em um cão filhote macho. 2023.

MACPHAIL, C. M. Cirurgia do rim e do ureter. In: FOSSUM, T. W, Cirurgia de pequenos animais, v. 4, p. 705-734, 2014.

MEDEIROS, B. L. N. et al. Ureter ectópico extramural bilateral em cadela: correção por ureteroneocistostomia. Acta Scientiae Veterinariae, v. 51, p. 921, 2023.

DAMASCENO, N. E. S. et al. Ectopia ureteral em cão. Ciência Animal, v. 34, n. 4, p. 162-169, 2024.

FRANSSON, B. A. Urogenital system. In: JOHNSTON, S. A.; TOBIAS, K. M. (ed.). Veterinary surgery: small animal expert consult. 2. ed. St. Louis: Elsevier, 2018. p. 2234-2253.